

Luanda, 21 de Janeiro de 2026

BAI – Banco Angolano de Investimentos, S.A. | Sociedade Aberta, informa os resultados individuais do IVº Trimestre de 2025.

---

**Banco Angolano de Investimentos, S.A. | Sociedade Aberta**

Complexo Garden Towers, Torre BAI Travessa Ho Chi Minh, Maianga, Luanda-Angola  
Tel: (+244) 924 100 100 • C.P.: 6022 • SWIFT: BAIPAOLU  
Registo no BNA N.º 40 • Conservatória de Registo Comercial N.º 10/97 • NIF.: 5410000510  
Capital Social integralmente realizado: Kz 157 545 000 000  
[www.bancobai.ao](http://www.bancobai.ao)

## DESTAQUES DA ACTIVIDADE E DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(O balanço e a demonstração dos resultados são comparáveis a Dezembro de 2024)

<b>Resultados</b> (Resultado líquido de 302 mil milhões de kwanzas)	<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Resultado líquido positivo</b>, suportado pela execução da estratégia definida pelo Banco, traduzida no crescimento da margem financeira em 48% e da margem complementar em 127% face ao período homólogo.</li></ul>
<b>Balanço</b> (Activo líquido de 5 042 mil milhões de kwanzas)	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aumento do activo líquido em 11%, influenciado pelo crescimento dos recursos de clientes em 4%, dos recursos de outras instituições de crédito em 244%, dos fundos próprios em 32% e pela emissão de obrigações corporativas.</li><li>• Os <b>recursos de clientes</b> atingiram 3 797 mil milhões de kwanzas, representando um crescimento de 141 mil milhões de kwanzas.</li></ul>
<b>Adequação do capital</b> (RFPR de 26,22%)	<ul style="list-style-type: none"><li>• Os <b>fundos próprios regulamentares</b> fixaram-se em 881 mil milhões de kwanzas, representando um crescimento de 32%.</li><li>• O <b>rácio de fundos próprios regulamentares</b> situou-se acima do mínimo exigido para o Banco.</li></ul>
<b>Actividade</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Canais de distribuição: 1 018 (+15%);</li><li>• Utilizadores BAI Directo: 983 943 (+8%);</li><li>• ATM activos: 707 (+16%);</li><li>• Colaboradores: 2 038 (+5%);</li><li>• Clientes activos: 2 853 434 (+12%).</li></ul>

## PRINCIPAIS INDICADORES

Montantes expressos em mil milhões de kwanzas, excepto quando indicado de outra forma	Dez.23	Dez.24	Dez.25	Variação Dez.24	
				Abs	%
<b>Balanço</b>					
Activo líquido	4 537	4 536	5 042	506	11%
Crédito líquido	465	707	1 358	651	92%
Recursos de clientes	3 692	3 656	3 797	141	4%
Fundos Próprios	641	713	940	227	32%
<b>Resultados</b>					
Margem financeira	201	258	381	123	48%
Margem complementar	191	80	181	101	127%
Produto bancário	392	338	562	224	66%
Custos de estrutura	147	166	194	28	17%
Resultado líquido	200	151	302	151	100%
<b>Funcionamento</b>					
Nº de colaboradores BAI	1 909	1 948	2 038	90	5%
Total de canais de distribuição*	748	888	1 018	130	15%
Clientes activos	2 375 365	2 548 140	2 853 434	305 294	12%
Nº de utilizadores BAI Directo	809 021	912 020	983 943	71 923	8%
TPA activos	36 998	34 691	34 422	(269)	(1%)
Cartões activos	1 656 178	1 775 925	1 965 376	189 451	11%
<b>Rentabilidade e eficiência</b>					
ROAE (anualizado)	36,0%	22,3%	36,6%	14,3 pp	64%
ROAA (anualizado)	5,2%	3,3%	6,3%	3,0 pp	90%
Cost to Income	37,5%	49,2%	34,5%	(14,6 pp)	(30%)
<b>Liquidez e Gestão de Fundos</b>					
Rácio de Transformação (Crédito total/ Depósitos)	19,5%	26,0%	43,4%	17,3 pp	67%
<b>Qualidade dos Activos</b>					
Rácio de crédito em incumprimento (+90 dias)	18,6%	10,8%	4,7%	(6,1 pp)	(56%)
<b>Adequação do capital</b>					
Rácio de imobilizado	23,5%	24,8%	22,4%	(2,4 pp)	(10%)
Fundos Próprios Regulamentares	617	668	881	213	32%
Rácio de Fundos Próprios Regulamentares	27,52%	24,2%	26,22%	2,1 pp	9%

\*O total de canais de distribuição corresponde a Dependências e Agências (154); Agentes bancários (794) e ATM Centers (70).

## RESULTADOS

No período em análise, o Banco registou um desempenho positivo, com a obtenção de um resultado líquido individual de 302 mil milhões de kwanzas, face aos 151 mil milhões de kwanzas registados período homólogo. Este crescimento corresponde a uma variação de 100%, decorrente do acréscimo de 48% na margem financeira e de 127% na margem complementar.

A margem financeira atingiu 381 mil milhões de kwanzas, reflectindo, em grande parte, a expansão da carteira de crédito e consequente aumento dos proveitos com juros de crédito em 93%, bem como dos juros dos títulos e valores mobiliários em 15%, o que compensou a redução de 28% nos juros das aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito.

Por seu lado, a margem complementar situou-se em 181 mil milhões de kwanzas, reflectindo o desempenho favorável das negociações de instrumentos financeiros, que cresceram 115% e dos resultados cambiais, que aumentaram em 142%, não obstante a redução de 20% das comissões líquidas, em parte explicadas pela reclassificação de comissões antes reconhecidas nos custos de estrutura.

Os custos de estrutura aumentaram em 17%, totalizando 194 mil milhões de kwanzas, reflectindo sobretudo: (i) um acréscimo de 22% nos fornecimentos e serviços de terceiros, associado aos custos com licenciamento de software e consultoria, (ii) um aumento de 15% nos custos com pessoal, reflectindo o efeito do incentivo especial à quadra festiva e pela aumento do quadro de colaboradores e (iii) um crescimento de 4% nas depreciações e amortizações.

O custo com as imparidades para crédito a clientes líquidas de reversões e recuperações, aumentaram em 656%, totalizando 39 mil milhões de kwanzas. Este crescimento foi justificado, principalmente, pela expansão da carteira de crédito em 92% no exercício.

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS INDIVIDUAIS PARA O EXERCÍCIO DE 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em mil milhões de kwanzas)

	31-12-2025	31-12-2024
Juros e rendimentos similares	504	398
Juros e encargos similares	(123)	(140)
<b>Margem financeira</b>	<b>381</b>	<b>258</b>
Rendimentos de instrumentos de capital	4	4
Comissões líquidas	15	19
Resultado de negociações de instrumentos financeiros	129	60
Resultados cambiais	52	21
Outros resultados de exploração	(19)	(24)
<b>Produto da actividade bancária</b>	<b>562</b>	<b>338</b>
Custos com o pessoal	(84)	(73)
Fornecimentos e serviços de terceiros	(89)	(73)
Depreciações e amortizações do período	(21)	(20)
Provisões e imparidades para outros activos	(4)	(5)
Imparidade para crédito a clientes líquida de reversões e recuperações	(39)	7
<b>Resultado Antes de Impostos</b>	<b>324</b>	<b>174</b>
Impostos correntes	(22)	(23)
<b>Resultado Apóis Impostos</b>	<b>302</b>	<b>151</b>
<b>Resultado Líquido Individual do Exercício</b>	<b>302</b>	<b>151</b>

## BALANÇO

O crescimento do balanço foi impulsionado, sobretudo, pelo aumento de 4% dos recursos de clientes, de 244% dos recursos de outras instituições de crédito, de 32% dos fundos próprios e pela emissão de obrigações corporativas, reflectindo-se na estrutura do activo, com efeito líquido no aumento de 92% no crédito, de 38% nos investimentos e activos financeiros e 3% nos outros activos.

Os recursos de clientes totalizaram 3 797 mil milhões de kwanzas, representando um acréscimo de 141 mil milhões de kwanzas face a Dezembro de 2024, influenciado pelo aumento de 15% dos depósitos em moeda nacional, sendo que a maior contribuição resultou dos aumentos nos segmentos de Grande Empresa em 24%, Clássico em 25%, Micro Empresa em 80% e Pequena Empresa em 37%.

Destaca-se a rubrica Responsabilidades representadas por títulos, referente à oferta particular de obrigações corporativas emitidas no primeiro semestre do ano, no montante de 53 mil milhões de kwanzas, contribuindo para a diversificação das fontes de financiamento do Banco. Adicionalmente, no quarto trimestre foi lançada a Oferta Pública de Subscrição das Obrigações BAI 2026–2031, cujo prazo de subscrição se encontra em curso até 26 de Janeiro.

O crédito líquido cresceu 92% para 1 358 mil milhões de kwanzas no final de 2025 (+651 mil milhões de kwanzas face a Dezembro de 2024), explicado, pelo efeito líquido do aumento do crédito bruto em 695 mil milhões de kwanzas, resultante de novos desembolsos em 1 207 mil milhões de kwanzas, parcialmente compensado por reembolsos em 407 mil milhões de kwanzas e consequente aumento de 45 mil milhões de kwanzas no stock de imparidade. Este crescimento foi particularmente expressivo nos segmentos de Grande Empresa, Clássico e *Affluent*.

Adicionalmente, o crescimento da carteira de crédito bruto reflectiu-se na elevação do rácio de transformação para 43%, representando um aumento de 17,3 pontos percentuais face aos 26,0% registados em Dezembro 2024.

## BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em mil milhões de kwanzas)

31-12-2025 31-12-2024

**ACTIVO**

Caixa e disponibilidades em bancos centrais	561	873
Disponibilidades em outras instituições de crédito	105	183
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito	622	1 007
Investimentos e activos financeiros	2 086	1 512
Crédito líquido	1 358	707
Activos tangíveis e intangíveis	158	131
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	32	30
Activos por impostos correntes e diferidos	54	30
Outros activos	65	63
<b>Total do Activo</b>	<b>5 042</b>	<b>4 536</b>

**PASSIVO E CAPITAIS PRÓPRIOS**

Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito	90	26
Responsabilidades representadas por títulos	53	-
Recursos de clientes e outros empréstimos	3 797	3 656
Passivos por impostos correntes e diferidos	50	43
Provisões e outros passivos	111	97
<b>Total do Passivo</b>	<b>4 101</b>	<b>3 822</b>
Capital social	158	158
Reservas de reavaliação	(6)	2
Outras reservas e resultados transitados	486	403
Resultados líquido individual do Exercício	302	151
<b>Total dos Capitais Próprios</b>	<b>940</b>	<b>713</b>
<b>Total do Passivo e dos Capitais Próprios</b>	<b>5 042</b>	<b>4 536</b>

## ADEQUAÇÃO DO CAPITAL

O Rácio de Fundos Próprios Regulamentares (RFPR) situou-se em 26,2%, acima do nível de capital exigido pelo Regulador para o Banco, com um crescimento de 2 pontos percentuais face a Dezembro de 2024. Este desempenho, resultou do aumento de 213 mil milhões de kwanzas nos fundos próprios regulamentares, essencialmente influenciado pelo crescimento do resultado líquido e, de 48 mil milhões de Kwanzas nos requisitos de capital, associados maioritariamente, ao aumento do risco de crédito e de contraparte e do risco operacional, não obstante a redução do risco relativo a excessos face aos limites prudenciais aos grandes riscos e à detenção de participações em empresas não financeiras.

Milhares de milhões de kwanzas, excepto %	dez.23	dez.24	dez.25	Var.Dez.25/ Dez.24	
				Abs	%
Requisitos de Fundos Próprios Regulamentares	179	221	269	48	22%
Fundos Próprios Regulamentares	617	668	881	213	32%
Rácio de Fundos Próprios Regulamentares	27,5%	24,2%	26,2%	2 pp	9%

## COMPROMISSOS SOCIAIS

Durante o quarto trimestre, destacam-se as seguintes acções em termos de responsabilidade social do Banco:

- Fundação BAI VIVA** – O BAI patrocinou o evento de aniversário da Fundação BAI reforçando o compromisso institucional do Banco com iniciativas de impacto social, educativo e comunitário. Reconhecendo a importância do papel desempenhado pela Fundação, no desenvolvimento de projectos que promovem a inclusão, conhecimento e oportunidades para a sociedade angolana.
- Festival 50 anos da República de Angola** – O BAI marcou presença como patrocinador do Show de celebração dos 50 anos da República de Angola, associando-se a um momento de grande relevância histórica para o País. Este apoio reforça o compromisso do Banco na promoção de iniciativas que valorizam a nossa história, cultura e identidade nacional, contribuindo para a preservação da memória colectiva e para o fortalecimento do orgulho patriótico.

## PRÉMIOS E PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS

**Prémio Global Finance** - BAI distinguido em Washington DC (EUA) como banco mais seguro em Angola em 2025 pela revista Global Finance, que utilizou como critério diferenciador os ratings de longo prazo em moeda estrangeira atribuídos pelas agências de notação financeira Fitch, Moody's e S&P aos principais bancos, bem como a dimensão dos activos.

- **Angola HUB Transportes e Logística SUMMIT** – A participação do BAI no evento teve como principal intuito reforçar o compromisso do Banco com o desenvolvimento socioeconómico do País, através da apresentação de soluções de financiamento direcionadas aos sectores de Transportes e Logística.
- **FIN SUMMIT**: A participação do Banco BAI no FIN Summit 2025 reforça o seu posicionamento como um dos principais impulsionadores da inovação no sector financeiro angolano. O evento constitui uma plataforma estratégica para a partilha de tendências, a apresentação de soluções tecnológicas emergentes e o debate sobre o futuro dos serviços financeiros, alinhando-se com a visão do Banco de promover a modernização e a digitalização da economia nacional.

## AMBIENTE ECONÓMICO

O ano de 2025 foi marcado por elevada incerteza geopolítica e por mudanças relevantes nas relações comerciais globais. Por outro lado, os principais bancos centrais continuaram, de forma cautelosa, o processo de normalização monetária iniciado em 2024. Os cortes da FED e as preocupações orçamentais pressionaram o USD, enquanto o Euro se valorizou mais de 13%, com efeitos em Angola através da depreciação do par EUR/AOA.

No mercado petrolífero, os preços mantiveram em 2025 uma tendência descendente e volátil, com uma queda superior a 14% face a 2024. O preço médio do Brent, referência para Angola, situou-se em 68 dólares por barril, segundo a Bloomberg, influenciado sobretudo pela expectativa de excesso estrutural de oferta, decorrente do aumento gradual da produção da OPEP+ e dos níveis historicamente mais elevados de produção em países fora do cartel.

A produção petrolífera nacional recuou 9% face a 2024, atingindo cerca de 1,04 milhões de barris diários até Novembro de 2025. Este desempenho reflectiu o efeito-base e a necessidade de maiores investimentos no sector. O impacto fez-se sentir nas contas fiscais e externas: (i) estima-se que o défice fiscal terá aumentado de 1,3% do PIB em 2024 para cerca de 3,3%, apesar da redução estimada da dívida pública para 48% até Setembro de 2025; (ii) o excedente externo reduziu, com a conta corrente a descer de 6,7% do PIB para 1,1% em Setembro de 2025.

Entretanto, o retorno aos mercados internacionais, através da emissão de eurobonds de 1,75 mil milhões de USD, a renegociação do acordo de *Total Return Swap* com o JP Morgan e o aumento da dívida interna foram importantes para assegurar suporte orçamental e cumprir o serviço da dívida externa, estimado em 11 mil milhões de USD em 2025.

Apesar das pressões fiscais e externas, alguns indicadores permaneceram estáveis: (i) reservas internacionais em cerca de 16 mil milhões de USD, equivalentes a oito meses de importações; (ii) taxa de câmbio estável em 912 USD/AOA; (iii) aumento de 11% nas transacções de divisas na Bloomberg, embora com pressão crescente sobre o *backlog* de operações cambiais no sistema e (iv) descida da inflação de 27,5% para 15,7%, o valor mais baixo desde finais de 2023.

A desinflação permitiu ao BNA adoptar uma postura mais acomodatícia: a Taxa BNA foi reduzida de 19,5% para 18,5%, e o coeficiente de reservas obrigatórias em moeda nacional desceu de 21% para 18%. Estas medidas aumentaram a liquidez no sistema e contribuíram para a queda das taxas Luibor, destacando-se a redução da overnight em 3,91 pontos percentuais, para 18,76%.

O agregado monetário M2 cresceu cerca 8,4% em 2025, impulsionado pelo aumento de 15,9% do M2 em moeda nacional, contrastando com a redução de 2,7% do M2 em moeda estrangeira. O aumento da massa monetária em kwanzas. Este movimento reflecte maior intermediação em kwanzas e o crescimento do

crédito ao sector privado, sobretudo nos sectores do comércio, construção, indústria transformadora e agro-pecuária.

No sector real, apesar da desaceleração, o PIB cresceu 2,2% em termos homólogos até Setembro, apoiado pelo crescimento de 4,4% do sector não petrolífero, que compensou parcialmente a contracção de 7% no sector petrolífero. Para 2026, o BNA projecta a continuidade da desinflação para 13,5% em termos homólogos e o Governo antecipa, com base no OGE, um maior dinamismo do crescimento do PIB (4,2%) que será suportado pelo sector não petrolífero (4,7%), apesar dos desafios fiscais. O défice orçamental está projectado para 2,8% do PIB, antevendo-se um maior recurso ao financiamento externo para cobrir o investimento público e o serviço da dívida.

#### Indicadores económicos e de mercado seleccionados

Indicadores	Dez.24	Dez.25	Variação
Preço médio do petróleo Brent (USD/Barril)	80	68	(14,6%)
Inflação homóloga (fim do período)	27,5%	15,7%	11,8 p.p.
Taxa de câmbio (USD/AOA, fim do período)	912	912,286	0,03%
Transacções de divisas FXGO (Milhões de USD)	11 894	13 162	10,7%
Reservas internacionais (mM USD, stock fim do período)	15,8	15,9	0,6%
Conta corrente (% PIB)	5,4%	1,1%*	(4,3 p.p.)
Emissão de títulos (mM AOA)	3 845	4 070	5,9%
Obrigações do Tesouro	2 035	2 562	25,9%
Bilhetes do Tesouro	1 809	1 509	(16,6%)
Taxas de juros BT 364 dias (última emissão)	13,4%	16%	2,6 p.p.
Taxas de juros OT 3 anos (última emissão)	15,0%	16,3%	1,3 p.p.
Taxa BNA	19,5%	17,5%	(1,0 p.p.)
Coeficiente de Reservas obrigatórias MN	21%	18%	(3,0 p.p.)
Luibor ON	22,7%	18,8%	(3,9 p.p.)
Crescimento acumulado do M2 em MN	7,6%	15,9%	(8,3 p.p.)
Crescimento do M2 em ME (Expressos em USD)	-7,9%	-2,7%	5,2 p.p.

Fontes: Bloomberg/ BNA/ INE/ MINFIN/ \*Até Setembro.

## SIGLAS

- ATM – (*Automatic Teller Machine*) | Caixas automáticos;
- AOA – Código internacional para se referir ao Kwanza;
- ANPG – Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis;
- BNA – Banco Nacional de Angola;
- BAI - Banco Angolano de Investimentos;
- BT – Bilhetes do Tesouro;
- CMC – Comissão do Mercado de Capitais;
- EUA – Estados Unidos da América;
- EUR – Euro | Moeda da Zona Euro.
- FXGO – Plataforma da Bloomberg para operações do mercado cambial;
- FCL – Facilidade permanente de Cedência de Liquidez;
- FAL – Facilidade permanente de Absorção de Liquidez;
- FED – Federal Reserve (Reserva Federal dos EUA).
- FPR – Fundos Próprios Regulamentares;
- LUIBOR - (Luanda Interbank Offered Rate) | Taxa de juros de referência do mercado interbancário angolano;
- ME – Moeda estrangeira;
- M2 - Agregado monetário que inclui a totalidade dos depósitos e as notas e moedas em poder do público;
- MN – Moeda nacional;
- MINFIN – Ministério das Finanças;
- ON – Overnight.
- OGE – Orçamento Geral do Estado;
- OPEP+ – Organização dos Países Exportadores de Petróleo e seus aliados;
- OT – Obrigações do Tesouro;
- PIB – Produto Interno Bruto;
- p.p. – Pontos percentuais;
- RFPR – Rácio de Fundos Próprios Regulamentares;
- ROAA – (*Return on Average Assets*) | Rentabilidade média do activo;
- ROAE – (*Return on Average Equity*) | Rentabilidade média dos capitais próprios;
- USD – United States Dollar (Dólares dos Estados Unidos da América).

## AVISO

Este relatório é meramente informativo e não deve ser considerado como um serviço ou oferta de qualquer produto financeiro. As informações aqui contidas devem ser lidas em conjunto com todas as outras publicamente disponíveis.

Os números referentes a Dezembro de 2024 utilizados na preparação desta apresentação encontram-se auditados. Contudo, as contas de Dezembro de 2025 são preliminares e estão sujeitas a eventuais actualizações posteriores.

Em particular, no que diz respeito aos dados fornecidos por terceiros, o Banco não garante que esses conteúdos sejam exactos, precisos, abrangentes ou completos, nem está obrigado a mantê-los actualizados, nem a corrigi-los no caso de serem detectados quaisquer lacunas, erros ou omissões.

Este documento não tem qualquer aprovação nem revisão da CMC. O seu conteúdo é regulado pelas normas do Banco e não é dirigido a qualquer pessoa ou entidade legal localizada em qualquer outra jurisdição. Por este motivo, pode não cumprir necessariamente com as normas vigentes ou os requisitos legais exigidos por outras jurisdições.